

**Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a prática de atos ilícitos e irregulares no âmbito da empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), entre os anos de 2005 e 2015, relacionados a superfaturamento e gestão temerária na construção de refinarias no Brasil; à constituição de empresas subsidiárias e sociedades de propósito específico pela Petrobras com o fim de praticar atos ilícitos; ao superfaturamento e gestão temerária na construção e afretamento de navios de transporte, navios-plataforma e navios-sonda; a irregularidades na operação da companhia Sete Brasil e na venda de ativos da Petrobras na África - CPIPETRO**

**REQUERIMIENTO N° , DE 2015**

*Requer sejam tomadas as providências necessárias à convocação do Senhor **Guilherme Esteves de Jesus**, apontado como operador do Estaleiro Jurong no esquema de desvio de dinheiro na Petrobras.*

Senhor Presidente,

Requeremos, com fundamento no art. 36, II do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o plenário desta Comissão, sejam tomadas providências necessárias à convocação do Senhor **Guilherme Esteves de Jesus**, apontado como operador do Estaleiro Jurong, a fim de esclarecer as denúncias de corrupção dentro da estatal.

**Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a prática de atos ilícitos e irregulares no âmbito da empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), entre os anos de 2005 e 2015, relacionados a superfaturamento e gestão temerária na construção de refinarias no Brasil; à constituição de empresas subsidiárias e sociedades de propósito específico pela Petrobras com o fim de praticar atos ilícitos; ao superfaturamento e gestão temerária na construção e afretamento de navios de transporte, navios-plataforma e navios-sonda; a irregularidades na operação da companhia Sete Brasil e na venda de ativos da Petrobras na África - CPIPETRO**

## **JUSTIFICAÇÃO**

Ouvir o senhor **Guilherme Esteves de Jesus**, considerado operador do Estaleiro Jurong pela Operação Lava Jato, é de extrema importância para esta Comissão.

A Polícia Federal abriu inquérito contra o convocado. Segundo Pedro Barusco, ex-gerente de Engenharia da Petrobras e ex-diretor da Sete Brasil, o Sr. Guilherme Esteves de Jesus era mais um a pagar propinas em nome do estaleiro com o fim de garantir contratos para construir sondas para o pré-sal. Além disso, fazia pagamentos ao tesoureiro do PT, João Vaccari Neto

Segundo o Ministério Público Federal, além de ter um esquema direto com Vaccari Neto, o denunciado entregava dinheiro aos funcionários da Petrobras, tendo repassado ao menos 8,2 milhões de dólares a eles.

Em vista do exposto, solicito o apoio dos ilustres pares na aprovação deste requerimento.

Sala das Reuniões, em     de fevereiro de 2015.

Eliziane Gama  
PPS/MA